



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Neurológicas Sequelares A Mielopatia Compressiva Cervical Alta Na Acondroplasia: Um Relato De Caso

Autores: MARIANA DE SOUZA CARVALHO (HOSPITAL SARAH); LARISSA GUSTINELLI PEREIRA BELO SALOMÃO (HOSPITAL SARAH); ERIKA FERNANDA DE MORAIS MARCELINO BARRA (HOSPITAL SARAH)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Este trabalho visa descrever um caso raro, de criança com acondroplasia e atraso motor, devido compressão bulbomedular e sensibilizar profissionais de saúde da importância do exame físico minucioso e exames de imagem periódicos na prevenção de complicações neurológicas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.V.L.O, admitida aos 6 anos, com acondroplasia, apresentando hipertonia e paresia em membros inferiores, clônus aquileu, Babinski bilateralmente. Não assumia gatas/ ortostatismo. Em Ressonância Magnética (RM) de encéfalo aos 4 anos, observava-se estreitamento do forame magno, sem alterações medulares. Nova RM de coluna total evidenciou sofrimento medular na transição bulbomedular secundário a estreitamento ósseo. Encaminhada ao Neurocirurgião. Nove meses após neurocirurgia de descompressão, mantinha alterações neurológicas e atraso motor. A RM de controle pós-operatório evidenciou sinais sugestivos de mielopatia sequelar. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico da acondroplasia usualmente é clínico. Somente em 20% dos casos pode ser necessário diagnóstico laboratorial. Há diversos protocolos para acompanhamento longitudinal da acondroplasia, que pode ocasionar alterações sistêmicas, inclusive neurológicas, e atraso motor. Em todos eles, faz-se necessário descartar estreitamento do forame magno. A mielopatia cervical alta é uma condição rara, suas complicações são pouco descritas na literatura. Há trabalhos descrevendo recuperação neurológica favorável após neurocirurgia, se oportunamente realizada. No presente caso, apesar de não haver comprometimento medular na primeira investigação radiológica, a criança já apresentava atraso motor. Aos 6 anos, o exame neurológico mostrava alterações evidentes. Ademais, a RM de coluna total mostrou comprometimento medular franco caracterizando mielopatia compressiva. As alterações neurológicas persistiram após intervenção neurocirúrgica, assim como o atraso motor. **CONCLUSÃO:** A mielopatia compressiva cervical alta pode trazer repercussões para o desenvolvimento. A literatura sugere que a neurocirurgia precoce possibilita recuperação neurológica, indica que o exame físico minucioso periódico deve ser tão valorizado quanto os sinais radiológicos e chama atenção para o impacto das possíveis complicações na qualidade de vida dos afetados.